

Cinemateca

de Bruno Alexandre



(PT) 35' | Maiores de 6

SINOPSE

Cinemateca teve um ponto de partida: entrevistas a realizadores dos quais destaco Fritz Lang, John Cassavetes, Federico Fellini, Ingmar Bergman e Aki Kaurismäki.

Ao invocar o cinema como matéria de trabalho, propus criar uma peça que se possa indiciar como cinematográfica. Ao usar estes discursos/entrevistas, pretendi criar em palco um corpo que se associe à palavra e ao som, criando um universo simbólico e referencial ao cinema.

Aqui, o corpo configura-se e desconfigura-se, perante a multiplicidade de imaginários proporcionados pelas palavras dos realizadores escolhidos para integrarem o património desta peça. Estas palavras/entrevistas foram o motor da peça e a torrente emocional onde me ancorei para criar. A sua importância também se reflecte na peça, criando uma paisagem sonora onde coexistem palavra, música e silêncio.

Interessou-me pesquisar o lado mais emocional do cinema, do choro e do riso, do grito e do suicídio ou do êxtase e do júbilo. Ao confrontar-me com estas hipóteses, que tanto estão do lado do espectador como do realizador, assumi uma escolha musical que se possa referir como épica, com o intuito de me imiscuir num contexto emotivo do qual não posso escapar.

O desenho de luz da peça invoca tanto uma ideia de invisibilidade (o que está por detrás da imagem) como de visibilidade (o que foi escolhido mostrar), convocando para o palco a possibilidade ficcionada de estar a fazer cinema.

Cinemateca coloca-se entre entrevistado e entrevistador, entre realizador e espectador, propondo-se criar uma ficção possibilitada pela dança.

BIOGRAFIA

Bruno Alexandre (1977) licenciado em Dança - Ramo Espectáculo pela ESD (Escola Superior de Dança) e licenciado em Direito pela UAL.

Desenvolveu a sua formação no CEM e no Fórum Dança em aulas e workshops onde teve a oportunidade de aprender com Francisco Camacho, Amélia Bentes, Sofia Neuparth, Antonio Tagliarini, Miguel Pereira, Lia Rodrigues, Nuno Bizarro, Peter Michael Dietz, Antonio Carallo, Peter Hulton, entre outros.

Actualmente é intérprete da Companhia Olga Roriz.

Foi intérprete dos espectáculos: Felicitações Madame / Paraíso / Inferno / Nortada / Interiores / Sagração da Primavera / Solos / PETS / Cidade e a Terra de Olga Roriz.

Trabalhou também com Filipa Francisco no espectáculo "A Viagem" e com Tiago Rodrigues/ Companhia Instável em "Assim, tipo...dança contemporânea".

Foi também intérprete do espectáculo "Lugar Vagon" premiado pelo Clube Português de Artes e Ideias, apresentado no festival Citemor.



FICHA ARTÍSTICA

Criação e Interpretação

Bruno Alexandre

Apoio dramático

Miguel Lucas Mendes

Tiago Rodrigues

Sonoplastia e música

Miguel Lucas Mendes

Desenho de luz

Pedro Santiago Cal

APOIOS

Companhia Olga Roriz
Fundação Calouste Gulbenkian
Materiais Diversos
Centro Cultural do Cartaxo

AGRADECIMENTOS

Bruno Canas
Cristina Piedade
Henrique Figueiredo
Joana Martins
Joana Vieira Lino
Mafalda Saloio
Maria Ribeiro
Olga Roriz
Tiago Guedes